

## Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati Geovana Bernardo Paz Cauê Vieira Romeu Ghiovana Hanezia Borba Leal Letícia Aparecida Araújo De Oliveira

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

## Resumo

Este trabalho busca analisar a implementação de políticas públicas voltadas para a saúde mental da comunidade transgênero. Considerando os desafios enfrentados, como discriminação e exclusão social, a pesquisa investiga se os direitos assegurados a essa população estão sendo efetivamente aplicados. Estudos indicam que essa população é mais vulnerável a transtornos mentais, como depressão, ansiedade e transtorno de estresse póstraumático. (Silva e Souza, 2020).

O estudo sugere que as barreiras no acesso à saúde mental da população transgênero estão diretamente relacionadas à marginalização social e à violência estrutural. Em dezembro de 2011 foi implementado a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTQIA+ pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Seu objetivo é garantir o direito ao acesso igualitário a esse grupo, promovendo o enfretamento das desigualdades e discriminações

O objetivo principal é examinar as políticas públicas existentes e sua eficácia em garantir o bem-estar mental da comunidade transgênero, abordando os principais transtornos que afetam essa população e as barreiras no acesso a tratamentos adequados.

Conclui-se que, embora existam políticas públicas voltadas para a saúde mental da comunidade transgênero, sua aplicação ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de capacitação dos profissionais e a criação de ambientes inclusivos. A discriminação e a exclusão social continuam a limitar o acesso a serviços adequados. Para garantir o bem-estar dessa população, é essencial implementar ações mais eficazes e inclusivas. Estudos futuros devem avaliar o impacto dessas políticas, buscando soluções práticas para melhorar o atendimento e a equidade no acesso à saúde mental.

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos científicos das plataformas SciELO e PePSIC, publicados entre 2010 e 2024. Foram analisados 19 artigos selecionados com base em critérios específicos, como a relevância para as políticas públicas e a saúde mental da população transgênero.

SILVA, R.; SOUZA, L. Desafios no acesso à saúde mental para a população transgênero no Brasil. Revista de Saúde e Sociedade, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTQIA+. 2011.